

outras edições

arquivo

capa



Adicionar aos Favoritos

secções

1ª Página

Ideias e Factos

Destaque

Cidade

Alcains

Sociedade

Cultura

Desporto

Raia

Terras da Beira

Colheita

Igreja

Opinião

Leitores

O browser não suporta frames incorporadas ou está actualmente configurado para não mostrar frames incorporadas.

Raia

Apoios calculados em 12 mil euros

"Todos por Penamacor" quer livros gratuitos para os alunos



A proposta dos vereadores da oposição pretende "a promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao saber" ajudando ao combate da exclusão social. O apoio pode chegar aos 113 euros por aluno.

Os vereadores da Coligação "Todos por Penamacor" (PSD, CDS-PP e Movimento Partido da Terra) querem que os alunos das escolas do 1º ciclo do concelho tenham acesso gratuito aos livros escolares. Esta é uma das ideias chave da proposta apresentada na última reunião pública do executivo pelos vereadores Vitor Gabriel e Abel Martins. No documento, a que Reconquista teve acesso, os autarcas sugerem que a atribuição de apoios seja feita em duas modalidades. No caso do 1º ciclo, a proposta passa por um subsídio que pode chegar aos 34,56 euros por aluno, um valor suficiente para a aquisição de todos os manuais escolares daquele grau de ensino. De acordo com a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL) a média de preços do cabaz de livros para o 1º ciclo é de 22,5 euros, apurou o Reconquista. A apresentação do boletim de matrícula e dos recibos da aquisição de livros são as condições definidas na proposta. Segundo a coligação "esta atribuição poderá ser entendida como um elemento de apoio financeiro às famílias, mas também como uma espécie de incentivo à natalidade, embora não sendo disponibilizado à nascença".

A segunda proposta passa pela atribuição de apoio financeiro a alunos carenciados dos 2º e 3º Ciclos do Secundário, de modo a complementar a parte financeira não coberta pelo Serviço de Acção Social Escolar (SASE). Este apoio também abrange a compra de manuais escolares cujos preços andam em média entre os 75 e os 128 euros, segundo a APEL. Neste caso é proposto que a câmara municipal assegure a diferença entre o custo dos livros e o apoio atribuído pelo SASE. Na prática, os encarregados de educação de um aluno do 10º ano (curso tecnológico) que gastem mais de 200 euros em livros podem ser apoiados pelo SASE entre 45 e 90 euros. A câmara ficaria encarregue da diferença, que neste exemplo anda entre os 88 e os 113 euros por aluno. Segundo o documento da proposta, este apoio "insere-se no âmbito das medidas de combate à exclusão social e de promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao saber", calculando que, a ser aplicado, o custo para os cofres da autarquia rondaria os 12 mil euros por ano. A proposta da coligação foi dada a conhecer na última reunião pública da Câmara Municipal de Penamacor. Mas por acordo entre os dois vereadores da oposição e a maioria liderada pelo presidente Domingos Torrão, esta vai ser reformulada num dos pontos e voltar novamente a uma reunião do executivo para ser

apreciada e votada.

Autor: José Furtado

28-09-2006 18:01:50

 enviar

 comentar

 imprimir

 voltar

(C) Reconquista - Concepção e Realização do site: Sobaite
Envie-nos comentário e sugestões sobre o site: webmaster